

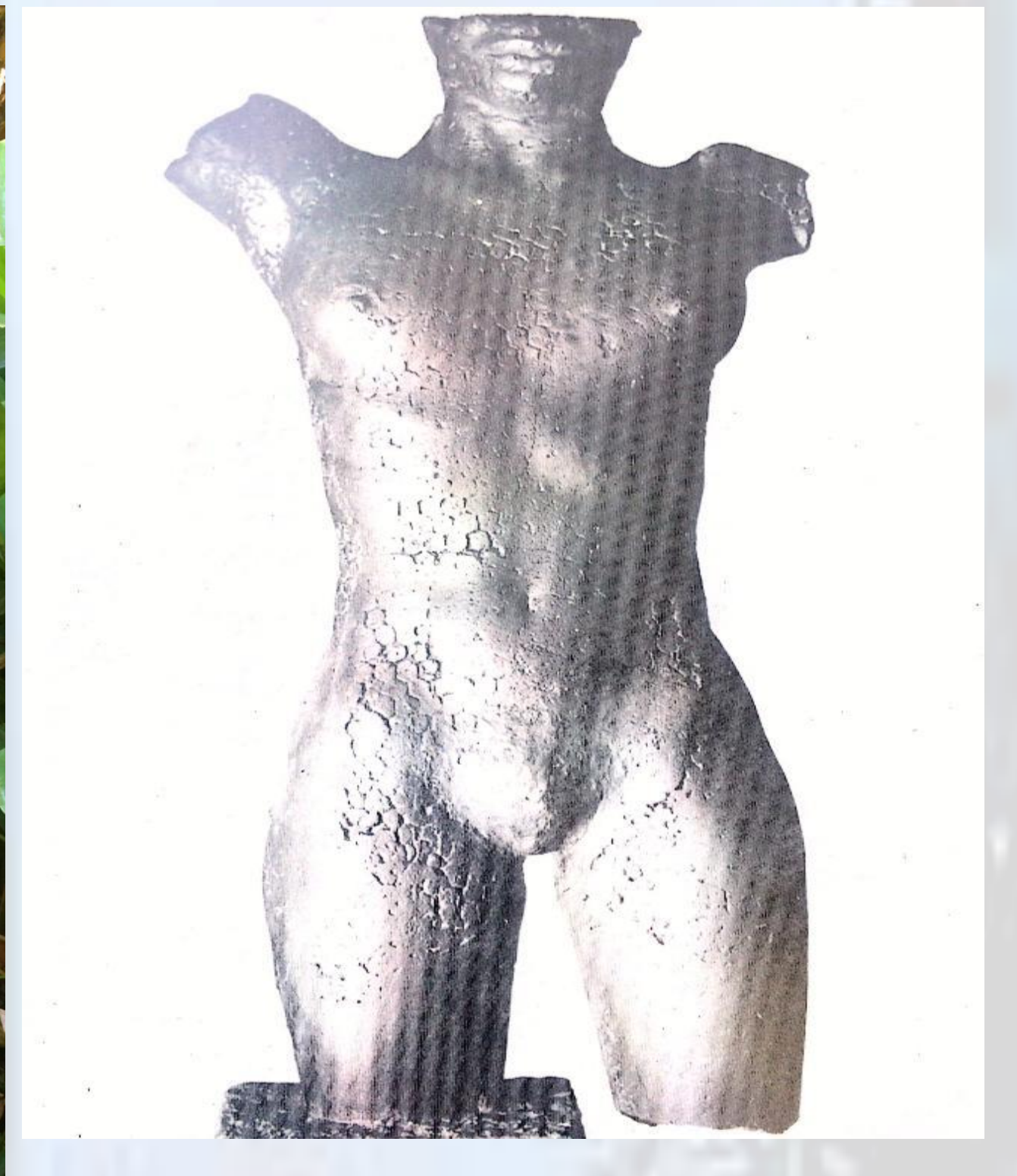
**Bolsista: Cláudia Cristina Ferreira de Freitas**  
**Orientadores: Margarida de Souza Neves, Clóvis Gorgônio e Eduardo Gonçalves**

No jardim da casa de um arquiteto francês, se esconde a escultura de uma mulher sem rosto. Ela nos remete à história de uma mulher africana do início do século XIX e das pequenas estatuetas com formas femininas de deusas da fertilidade pré-históricas.



## As esculturas de Gramigna

Discreta, por entre folhas, está a escultura do italiano Roberto Gramigna, *Ragazza Brasileira*. Foi exposta em 1991 no Solar Grandjean de Montigny, Museu Universitário da PUC-Rio, onde se encontra até hoje. Figura sem rosto, de um corpo em ruínas, ela e outro corpo de mulher, esculpido pelo mesmo artista, a *Vênus Negra*, me fizeram conhecer a história da *Vênus Hotentote*.



Esquerda: *Ragazza Brasileira*. 2019. Fotografia de Cláudia. Acervo pessoal. Direita: *Vênus Negra*. 1991. Fotógrafo desconhecido. Acervo Solar Grandjean de Montigny.



Vênus de Laussel encontrada em 1911 na França e, hoje exposta no Museu da Aquitânia em Bordeaux.



## Vênus Negra e Vênus pré-históricas

Sarah Baartman, a *Vênus Hotentote*, traz em seu corpo características peculiares do povo Khoisan, como o acúmulo de gordura nas nádegas (esteatopigia). Tais características lembram as representações pré-históricas, que também ficaram conhecidas como *vênus*, porque em seus corpos, os atributos femininos também são hipertrofiados.

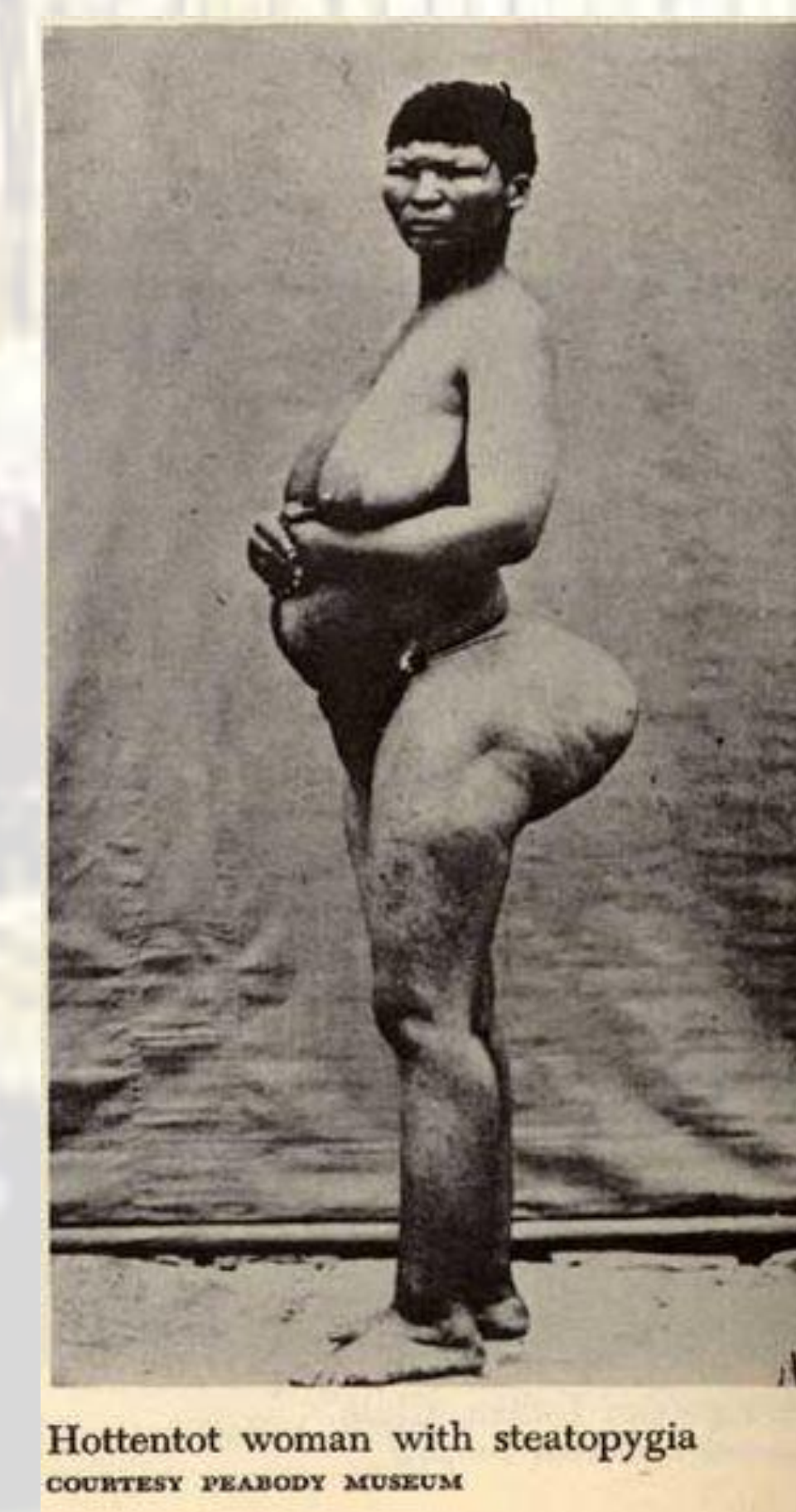


Vênus de Willendorf, encontrada em 1908 na Áustria e, hoje exposta no Museu Natural de Viena.



## Sarah Baartman: expressão da dominação colonial.

Trazida para a Europa em 1810, apresentava-se em feiras e circos como um animal selvagem, uma aberração. Explorada, hiperssexualizada e coisificada, morre aos 25 anos de idade. Seu corpo foi dissecado e, partes dele exibidas no Museu do Homem em Paris. Quase 200 anos após sua morte, seus restos mortais foram repatriados à sua terra natal. Sarah Baartman tornou-se um ícone na luta contra o racismo e o machismo que desumanizavam e objetificavam mulheres, principalmente as negras.



Hottentot woman with steatopygia  
COURTESY PEABODY MUSEUM